

## O objeto técnico e a sua interpretação política e social: uma análise a partir de Chamayou e Simondon

Pedro Mateo Bàez Kristki\*

Em sua obra intitulada Teoria do Drone [2013], Grégoire Chamayou possui como objetivo geral analisar o impacto que essas máquinas telecomandadas produzem na sociedade contemporânea. Com um enfoque nas suas consequências políticas e éticas, o autor parte de uma genealogia do drone – especificamente, do drone predador – para chegar em um dos seus conceitos centrais: o de “copresença pragmática”. De acordo com o autor, o uso dessas máquinas de guerra possibilita não somente matar sem ser morto – o que gera o advento de uma “necroética” como um dos efeitos da crise que essa possibilidade causa no *éthos* militar – como também a realização de um poder sem corpo. De modo que o surgimento desse tipo de objeto, segundo o autor, no limite do seu aperfeiçoamento em direção à autonomia plena – o robô – traduz a possibilidade de concretização de um estado hobbesiano sem, no entanto, contar com os limites materiais que hoje são impostos pelos corpos humanos. Por outro lado, a obra sobre os modos de existência dos objetos técnicos [1958], do também filósofo francês Gilbert Simondon, inicia a sua investigação do mesmo modo: a partir de uma gênese do objeto técnico. Porém, tanto a profundidade do seu “método genético” quanto o desenlace da sua investigação são diferentes. Simondon possui como objetivo a tomada de consciência do mundo dos objetos técnicos como ação necessária para combater o que ele chama de, justamente, “o mito do robô”: o objeto técnico interpretado pela cultura como dotado de intenções hostis em relação ao homem, como uma ameaça constante

---

\* Mestrando em Filosofia pela UFPR e graduando em Filosofia pela UFPR; Bacharel em Eng. Elétrica pela UTFPR.

de insurreição. Tal interpretação, para esse autor, só é possível pela alienação da sociedade com relação à técnica o que, por consequência, gera uma distorção das funções diretrizes do poder. A realidade governada não é mais composta por homens, somente, mas também por máquinas. A partir desses dois autores, esta breve investigação possui como objetivo buscar respostas para as seguintes questões: qual é a importância dos objetos técnicos no exercício do poder? E em que medida a sua abordagem, a análise e o conhecimento do funcionamento de tais objetos, interferem nas interpretações sobre o seu papel político e social? Para isso, serão explorados os conceitos de “drone”, “tecnologia telequímica”, “copresença pragmática”, “robô” e “necroética” desenvolvidos por Grègoire Chamayou, bem como os de “método genético”, “objeto técnico”, “concretização”, “causalidade recíproca”, “causalidade recorrente” e de “indivíduo técnico” desenvolvidos por Gilbert Simondon.

**Palavras-chave:** Chamayou, Simondon, Objeto Técnico.